



Tegma

Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados
Primeiro trimestre de 2022**

São Bernardo do Campo, 3 de maio de 2022

Teleconferência de Resultados

4ª feira, 4 de maio de 2022

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090 1621

Tel: +55 11 4210-1803

[Webcast em Inglês](#)

+1 412 717-9627

+1 844 204-8942

A Tegma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2022:



A **quantidade de veículos transportados** no 1T22 foi de 116,7 mil, uma redução de 15,0% vs o 1T21, um *market share* de 23,8%, 0,9 p.p. superior vs o 1T21 em função de mix de clientes mais favorável. A **distância média** no 1T22 foi de 978 km, 6,7% inferior ao 1T21 em função do aumento das viagens mais curtas de exportação.

A **receita líquida** foi 3,1% superior no 1T22 em relação ao 1T21, impactada positivamente pela Logística Integrada, apesar da estabilidade da receita da Divisão Automotiva, mesmo com as dificuldades enfrentadas por esta última.



A **margem bruta consolidada** foi de 16,2% no 1T22, 2,0 p.p. inferior à margem do 1T21 em função da queda no volume transportado e a estabilidade de certos custos da operação necessários para atender os volumes esperados nos trimestres posteriores.

O **EBITDA** no 1T22 foi de R\$ 35,1 milhões, uma margem de 14,6%, 3,9 p.p inferior na comparação anual (-1,0 p.p sem não recorrentes), devido a volume de veículos transportados e distância percorrida da Divisão Automotiva menores que o esperado, apesar da melhora do desempenho da Divisão de Logística Integrada.



O **lucro líquido** do 1T22 foi de R\$ 18,8 milhões, 6,8% inferior ao 1T21, refletindo a piora do setor automotivo e seu impacto na Divisão Automotiva apesar da melhora da Divisão de Logística Integrada, da melhora da equivalência patrimonial e da melhora do resultado financeiro.

O **fluxo de caixa livre** no 1T22 foi positivo em R\$ 72,2 milhões, superior aos R\$ 44,2 milhões do 1T21 em função da liberação do capital de giro da Divisão Automotiva e da regularização parcial de recebíveis atrasados na mesma divisão.



O **retorno sobre o capital investido** no 1T22 foi de 16,3%, 2,1 p.p inferior ao ROIC do 4T21, principalmente em função das dificuldades de produção enfrentadas pela indústria automotiva com a crise dos semicondutores e das dificuldades econômicas provenientes da alta da inflação no Brasil e no Mundo.

O **caixa líquido** em março de 2022 foi de R\$ 91,3 milhões vs R\$ 18,2 milhões em dezembro de 2021, devido à liberação de capital de giro da operação automotiva e do recebimento de contas a receber vencidos de alguns clientes.



| Destaque financeiro e operacional | 1T22 | Var % vs | |
|-------------------------------------|--------------|------------------|--------------|
| | | 1T21 | 1T21 |
| Receita líquida (R\$ mi) | 241,1 | 3,1% | 233,9 |
| Lucro bruto (R\$ mi) | 39,1 | -8,2% | 42,6 |
| <i>Margem bruta %</i> | <i>16,2%</i> | <i>-2,0 p.p.</i> | <i>18,2%</i> |
| EBITDA (R\$ mi) | 35,1 | -18,8% | 43,2 |
| <i>Margem EBITDA%</i> | <i>14,6%</i> | <i>-3,9 p.p.</i> | <i>18,5%</i> |
| Resultado líquido (R\$ mi) | 18,8 | -6,8% | 20,2 |
| <i>Margem líquida %</i> | <i>7,8%</i> | <i>-0,8 p.p.</i> | <i>8,6%</i> |
| Resultado por ação (R\$) | 0,3 | -6,8% | 0,3 |
| Fluxo de caixa livre (R\$ mi) | 72,2 | 63,5% | 44,2 |
| CAPEX (R\$ mi) | 4,4 | -32,5% | 6,5 |
| Veículos transportados (em mil) | 116,7 | -15,0% | 137,3 |
| <i>Market share %</i> | <i>23,8%</i> | <i>0,9 p.p.</i> | <i>22,8%</i> |
| Distância média por veículo (em km) | 979 | -6,7% | 1.049 |

Sumário

| | |
|---|--------------------------------------|
| Destaques do trimestre | 4 |
| Mercado automotivo | 5 |
| Destaques operacionais – Divisão logística automotiva | 6 |
| Resultados – Divisão de Logística Automotiva | 7 |
| Resultados – Divisão de Logística Integrada | 8 |
| Resultados - Consolidado | 9 |
| Fluxo de caixa | 11 |
| Endividamento e caixa | 12 |
| Retorno sobre o capital investido | 13 |
| Reconciliação do EBITDA | Erro! Indicador não definido. |
| Mercado de capitais TGMA3 | Erro! Indicador não definido. |
| Composição acionária | 14 |

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques do trimestre

Tegma recebe o Prêmio Transformação Digital Brasil

A Tegma Gestão Logística foi uma das 17 organizações selecionadas pelo Instituto MicroPower – Transformação Digital para receber o Prêmio Transformação Digital Brasil, que ocorreu dia 5 de abril.

De acordo com os organizadores, a iniciativa tem o objetivo de identificar e reconhecer instituições com experiências em inovação e transformação digital que se destacaram no período em 2021.

O Prêmio Transformação Digital Brasil é uma evolução dos Prêmios e-Learning Brasil e Learning & Performance Brasil, que reconhecem desde 2002 as melhores práticas em aprendizado, desempenho e transformação digital com o propósito de “promover o desenvolvimento de projetos para Inovação e transformação digital de processos e modelos de negócio, objetivando consolidar os fundamentos que habilitem o Brasil a exercer o protagonismo na transformação digital global, e operacionalizar a E-Digital – Estratégia Brasileira para Transformação Digital, com especial atenção ao impacto nas pessoas e sociedade, de forma sustentável e inclusiva”, segundo explicam os responsáveis pela iniciativa.



Marcos Medeiros CEO, Celia Takano Diretora de TI e da tegUP e José de Souza Gerente de Inovação recebem o prêmio

Impactos esperados da Guerra da Ucrânia e do surto de COVID na China na indústria automotiva

O conflito na Ucrânia e o surto da COVID-19 na China tem potencial prejudicial para a indústria automotiva.

A Rússia, que sofre com embargos econômicos severos, é um grande produtor de Paládio em conjunto com a África do Sul. Esse minério, que é utilizado em catalisadores de veículos para reduzir o potencial dos gases efeito estufa emitidos por veículos a diesel, sofreu uma alta de preços devido à indisponibilidade que pode comprometer a produção de veículos ao redor do mundo. Por outro lado, a Ucrânia, que é grande produtora de gás neônio (utilizado em faróis dos veículos) e de chicotes elétricos, sofre com os ataques militares e interrompeu a produção desses importantes insumos na produção de veículos.

A crise que pôde-se observar com os *lockdowns* em grandes cidades da China tem reflexos nas cadeias produtivas e logísticas no Brasil. Já é possível observar o aumento (ainda maior) nos fretes e dificuldades para escoar os produtos na rota Brasil-Ásia. Na importação, atrasos e cancelamentos de viagens já indicam que haverá novos gargalos logísticos nos próximos meses, com potencial de afetar a produção de veículos no Brasil. Ademais, os efeitos indiretos de aumentos de preços de commodities tem se refletido em alta de inflação no Brasil e no mundo, reduzindo o poder de compra dos consumidores.

tegUP - Conversão da debênture conversível com a Startup e aporte adicional

Conforme ata de Reunião do Conselho de Administração do dia 20 de abril, a aceleradora de startups tegUP converteu em ações as debêntures que detinha da Rabbot (saiba mais em <https://rabbot.co/>) e que foram emitidas em agosto de 2019 no montante de R\$ 3,2 milhões. O processo de capitalização da Rabbot contará também com a realização de uma rodada de investimento “Série A” envolvendo o braço de inovação de uma grande instituição financeira.

Adicionalmente, a tegUP adquiriu ações de acionistas anteriores da Rabbot no valor total de R\$ 4,0 milhões e, após as etapas descritas, findará com uma participação 16,2% na startup.

A Rabbot tem apresentado um crescimento consistente com seus planos e conquistando um mercado que apresenta grandes potenciais de crescimento, seja por causa do crescimento das frotas de empresas seja pela necessidade de maior controle da rotina desses equipamentos e veículos.

Mercado automotivo

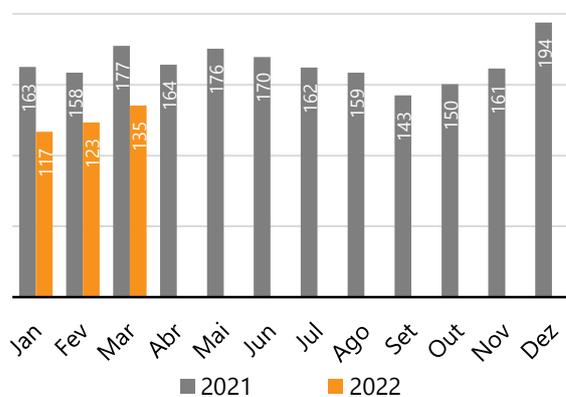
A **produção de veículos** no 1T22 foi 18,5% inferior na comparação anual em função, ainda, das dificuldades de produção, reflexo da crise de escassez de peças e componentes que impactou severamente o setor automotivo no ano de 2021 e vem se estendendo em 2022. Apesar de difícil quantificação, é possível afirmar que o conflito na Ucrânia também gera efeitos nas cadeias de produção e logística globais, que impactam indiretamente e, às vezes, diretamente a produção de veículos no Brasil. A Rússia é grande produtora de paládio, um produto essencial que vai no escapamento dos veículos e a Ucrânia é grande produtora de fios elétricos, essencial para o funcionamento de veículos. Outro fator importante que explica o desempenho negativo da produção são os aumentos sucessivos do preço dos veículos e a alta inflação, o que tem reduzido o poder de compra dos consumidores finais e se refletem na queda de 24,7% do **licenciamento de veículos novos** no trimestre na comparação anual.

A produção de veículos, no entanto, foi ajudada pelo aumento de 14,5% das **exportações** em decorrência da melhora das vendas no Mercosul e no Chile.

Os **estoques** em março de 2022 foram de 125,6 mil veículos (25 dias de vendas), vs 101,1 mil veículos em março de 2021 (17 dias de vendas). Apesar do aumento tanto nominal quanto em dias de estoque da indústria, esse patamar de estoques é um nível bastante baixo se considerarmos o histórico da indústria automotiva brasileira.

As **vendas de veículos importados** no 1T22 tiveram um desempenho positivo na comparação anual, em função principalmente da mudança de mix de vendas no país que tem se concentrado em veículos de maior valor agregado.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

| | 1T22 | Var % vs | |
|--|--------------|---------------|--------------|
| | | 1T21 | 1T21 |
| Venda de veículos e comerciais leves | 477,9 | -18,7% | 588,2 |
| Doméstico | 375,5 | -24,7% | 498,5 |
| Exportação | 102,4 | 14,2% | 89,6 |
| Vendas estimadas do atacado | 491,2 | -18,4% | 601,6 |
| (+) Produção de veículos e comerciais leves | 456,1 | -18,5% | 559,5 |
| (+) Vendas de veículos e comerciais leves importados | 49,9 | 8,8% | 45,9 |
| (-) Variação dos estoques das montadoras | 14,8 | N/A | 3,8 |
| Estoques (concessionárias e montadoras) | 125,6 | 24,2% | 101,1 |
| Estoques (concessionárias e montadoras em dias) | 25 | 47% | 17 |

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 1T22 foi 15,0% inferior na comparação trimestral em função da queda das vendas domésticas no país e ajudado pelo desempenho das exportações no período. Esse desempenho no 1T22 correspondeu a um *market share* de 23,8%, 0,9% superior na comparação anual (como se pode observar no gráfico e na tabela abaixo), devido ao crescimento da participação de montadoras em que a Tegma tem maior representatividade no transporte. No 1T22 houve a parada de quatro semanas de produção da fábrica de Gravataí-RS da GM, que corresponde a grande parcela do volume de vendas da montadora. Essa parada impactou negativamente o *market share* da Tegma.

A **distância média das viagens domésticas** no 1T22 foi inferior na comparação anual, principalmente em função da parada da fábrica de Gravataí-RS da GM mencionada acima, de onde partem viagens com km maiores. A **distância média das exportações**, em contrapartida, aumentou na comparação anual em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. Em função da queda da distância doméstica e do aumento da participação da quantidade de veículos entregues para a exportação no mix consolidado, a **distância média consolidada** recuou em 6,7% no 1T22.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

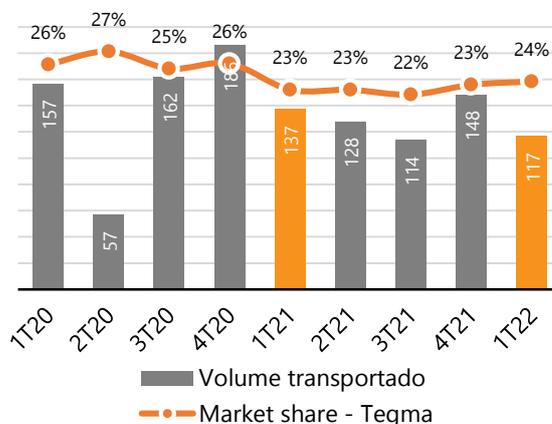


Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil)

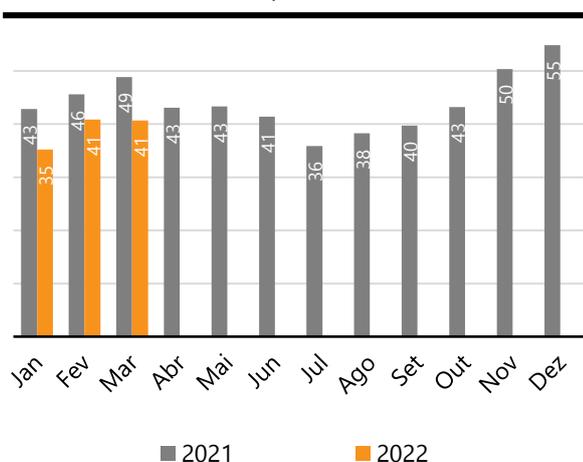
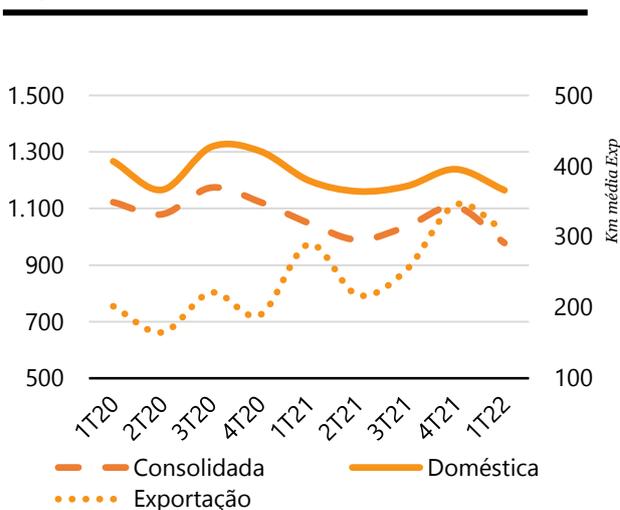


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



Divisão de Logística Automotiva

| | 1T22 | Var % vs | |
|----------------------------------|--------------|-----------------|----------------|
| | | 1T21 | 1T21 |
| Veículos transportados | 116,7 | -15,0% | 137,3 |
| Doméstico | 91,3 | -20,4% | 114,7 |
| Exportação | 25,4 | 12,1% | 22,6 |
| <i>Market share % *</i> | <i>23,8%</i> | <i>0,9 p.p.</i> | <i>22,8%</i> |
| Km média por veículo (km) | 978,6 | -6,7% | 1.048,6 |
| Doméstico | 1.164,9 | -2,8% | 1.198,5 |
| Exportação | 308,4 | 6,5% | 289,6 |

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Logística Automotiva no 1T22 foi praticamente igual na comparação anual. Esta estabilidade é explicada: i) negativamente pela queda de 15,0% no 1T22 da quantidade de veículos transportados no período, ii) negativamente pela queda da distância média de 6,7% e iii) positivamente pelos reajustes de tarifas de transporte e serviços logísticos realizados ao longo do ano de 2021 e de 2022. Adicionalmente, vale destacar o bom desempenho da controlada Fastline, responsável pela logística de veículos usados, e a ligeira recuperação dos serviços logísticos no período.

A **margem bruta** da divisão no 1T22 foi de 14,4%, uma redução de 4,0 p.p. na comparação anual. Um dos principais ofensores dos custos no 1T22 foram os custos com pessoal. No 1T22 o quadro de colaboradores operacional permaneceu equivalente ao do 1T21, mas com um volume 15% inferior. Essa disparidade se deu em função da parada de produção de quatro semanas da fábrica da GM de Gravataí-RS e também em função da previsão das próprias montadoras da retomada da quantidade de veículos a serem transportados no 2T22 e no 2S22. Além disso, pode-se notar um crescimento dos custos com manutenção de imóveis e de cavalos mecânicos/semirreboques no período. Isso se deu por causa de projetos que foram postergados ao longo de 2021 e também em função da necessidade da revitalização de equipamentos da frota própria que estão sendo amplamente utilizados para viagens de entrega de exportação, que têm crescido nos últimos 12 meses.

A **margem EBITDA** da divisão no 1T22 foi de 10,4%, uma redução de 6,1 p.p. versus o 1T21. Caso os dois eventos não recorrentes que impactaram positivamente as despesas da Logística Automotiva em R\$ 6,7 milhões no 1T21 fossem desconsiderados, a queda da margem EBITDA seria de 2,7 p.p. em virtude principalmente das mesmas explicações dadas sobre a evolução da margem bruta, haja vista que as despesas se reduziram e contribuíram positivamente para o EBITDA.

O aumento de 11,4% da **depreciação e amortização** no 1T22 na comparação anual reflete principalmente os reajustes de aluguel de imóveis no período.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

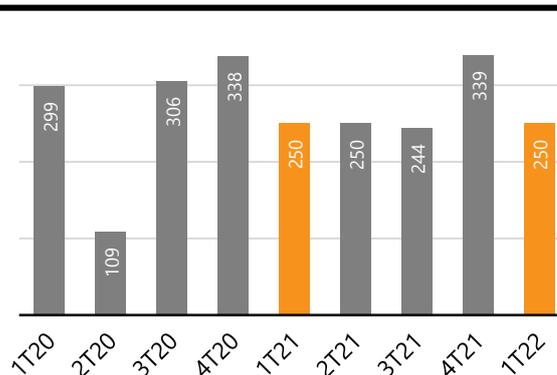
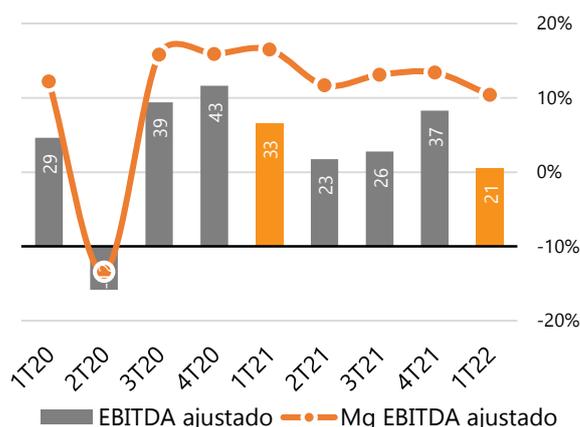


Gráfico 6 – EBITDA ajustado Log automotiva (R\$ mi)



| Divisão de Logística Automotiva | Var % vs | | |
|-----------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| | 1T22 | 1T21 | 1T21 |
| Receita bruta | 250,0 | -0,0% | 250,1 |
| Deduções da receita bruta | (48,2) | -2,2% | (49,3) |
| Receita líquida | 201,8 | 0,5% | 200,8 |
| Custos dos serviços prestados | (172,6) | 5,5% | (163,7) |
| Resultado bruto | 29,2 | -21,5% | 37,1 |
| Margem bruta% | 14,4% | -4,0 p.p. | 18,5% |
| Despesas | (17,3) | 40,8% | (12,3) |
| Resultado operacional/EBIT | 11,9 | -52,2% | 24,9 |
| (-) Depreciação e amortização | (9,2) | 11,4% | (8,2) |
| EBITDA | 21,1 | -36,4% | 33,1 |
| Margem EBITDA % | 10,4% | -6,1 p.p. | 16,5% |

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Logística Integrada do 1T22 foi 18,8% superior na comparação anual.

A receita bruta do segmento de logística industrial foi 20,6% superior no 1T22 na comparação anual em decorrência da atracção de dois navios adicionais ao planejado que trazem os insumos transportados pela logística da **operação para químicos** e apesar do volume reduzido de produção da **operação de eletrodomésticos**, reflexo da escassez de componentes e deterioração das condições do varejo no país.

A **margem bruta** da divisão no 1T22 foi de 25,2%, 8,9 p.p. superior na comparação anual. Essa margem foi positivamente impactada pelos dois navios adicionais que atracaram no 1T22, permitindo uma melhor diluição de custos fixos e negativamente pela queda da receita da logística para eletrodoméstico e a pior diluição de custos fixos desta operação.

A **margem EBITDA** da operação de Logística Integrada foi de 35,7% no 1T22, 5,3 p.p. superior na comparação anual. O desempenho é explicado pelas mesmas razões das explicadas pela evolução da margem bruta.

A queda da **depreciação e amortização** no período é consequência da devolução de um armazém da operação de Armazenagem em março de 2021.

Gráfico 7 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

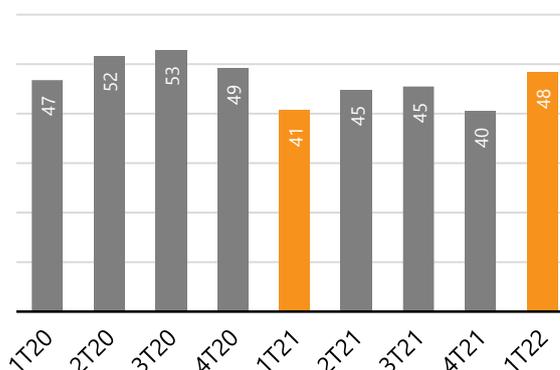
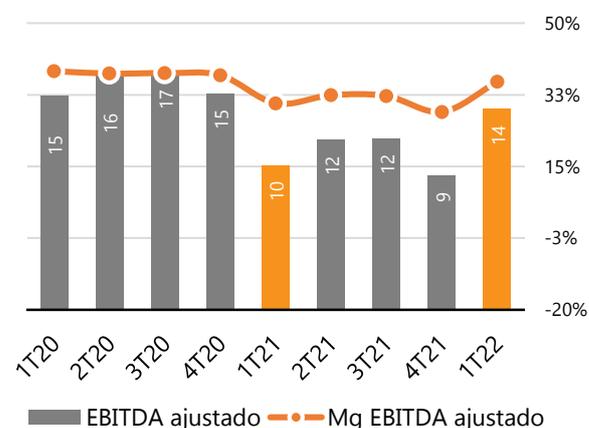


Gráfico 8 – EBITDA ajustado Log integrada (R\$ mi)



Divisão de Logística Integrada

| | 1T22 | Var % vs | |
|-----------------------------------|-------------|--------------|-------------|
| | | 1T21 | 1T21 |
| Receita bruta | 48,4 | 18,8% | 40,7 |
| Armazenagem | 0,9 | -31,9% | 1,4 |
| Logística industrial | 47,4 | 20,6% | 39,3 |
| Deduções da receita bruta | (9,1) | 19,5% | (7,6) |
| Receita líquida | 39,3 | 18,7% | 33,1 |
| Custos dos serviços prestados | (29,4) | 6,1% | (27,7) |
| Resultado bruto | 9,9 | 82,8% | 5,4 |
| Margem bruta% | 25,2% | 8,9 p.p. | 16,4% |
| Despesas | (0,2) | 142,4% | (0,1) |
| Resultado operacional/EBIT | 9,7 | 81,8% | 5,3 |
| (-) Depreciação e amortização | (4,3) | -8,6% | (4,7) |
| EBITDA | 14,0 | 39,3% | 10,1 |
| Margem EBITDA% | 35,7% | 5,3 p.p. | 30,4% |

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados - Consolidado

As **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia foram negativamente impactadas pela redução de 15% na quantidade de veículos transportados e de 6,7% na distância média no 1T22. Apesar disso, a Companhia reportou uma estabilidade de receitas na comparação anual em função dos reajustes de tarifa da divisão automotiva e da recuperação da receita da logística integrada.

A **margem bruta** consolidada do 1T22 foi de 16,2%, uma queda de 2,0 p.p. na comparação anual, refletindo principalmente o menor volume transportado pela Divisão Automotiva, assim como a menor distância média, incorrendo em menor diluição de custos fixos além de um aumento dos custos de manutenção no período.

As **despesas** no 1T22 foram R\$ 17,5 milhões, 41,6% superiores na comparação anual. Esse incremento reflete eventos não recorrentes que afetaram positivamente as despesas do 1T21¹. Caso os eventos não recorrentes do 1T21 fossem desconsiderados, as despesas seriam 8,2% inferiores versus o 1T21 em função de menores despesas com consultorias e honorários advocatícios, além de menores contingências judiciais.

A **margem EBITDA** do 1T22 foi de 14,6%, uma queda de 3,9 p.p. na comparação anual, ou -1,0 p.p. desconsiderando os eventos não recorrentes do 1T21¹, em função principalmente da redução da quantidade de veículos transportados e da distância média da operação de Logística Automotiva, apesar da contribuição positiva proveniente da evolução positiva da margem EBITDA da Logística Integrada.

Gráfico 9 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

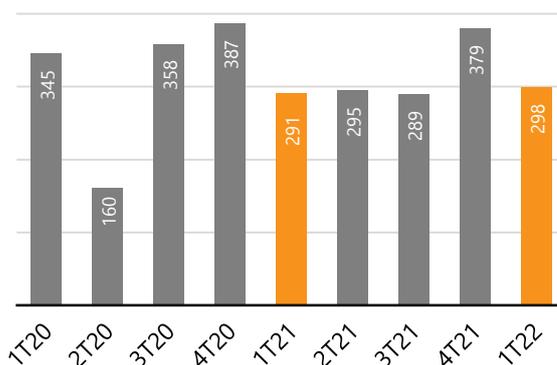
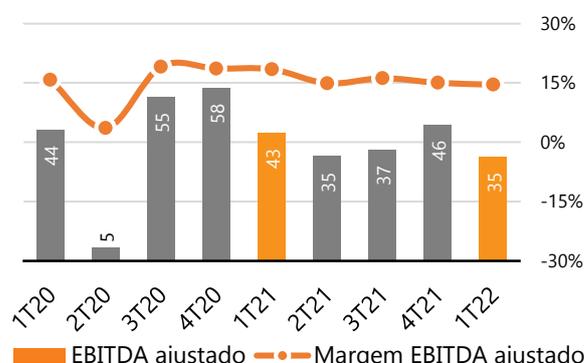


Gráfico 10 – EBITDA ajustado* consolidado (R\$ mi)



| Consolidado | 1T22 | Var % vs | |
|-----------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| | | 1T21 | 1T21 |
| Receita bruta | 298,3 | 2,6% | 290,8 |
| Deduções da receita bruta | (57,3) | 0,7% | (56,9) |
| Receita líquida | 241,1 | 3,1% | 233,9 |
| Custos dos serviços prestados | (202,0) | 5,6% | (191,3) |
| Resultado bruto | 39,1 | -8,2% | 42,6 |
| Margem bruta% | 16,2% | -2,0 p.p. | 18,2% |
| Despesas | (17,5) | 41,6% | (12,3) |
| Resultado operacional/EBIT | 21,6 | -28,6% | 30,2 |
| (-) Depreciação e amortização | (13,5) | 4,1% | (13,0) |
| EBITDA | 35,1 | -18,8% | 43,2 |
| Margem EBITDA % | 14,6% | -3,9 p.p. | 18,5% |

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Dois eventos não recorrentes que impactaram positivamente as despesas da Logística Automotiva em R\$ 6,7 milhões **no 1T21** (detalhados no ER do 1T21).

Resultados – Consolidado ...continuação

No 1T22 a receita financeira foi superior à despesa de juros em R\$ 0,8 milhão em função do aumento da relação caixa/dívida, contribuindo para a melhora de 81,3% do resultado financeiro.

| | 1T22 | Var % vs 1T21 | 1T21 |
|--|--------------|------------------|--------------|
| Receita financeira | 5,0 | 266,0% | 1,4 |
| Despesa de juros | (4,2) | 79,8% | (2,3) |
| Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras | 0,8 | - | (1,0) |
| Juros sobre arrendamento | (1,2) | -17,7% | (1,5) |
| Outras despesas e receitas financeiras | (0,1) | -84,1% | (0,4) |
| Resultado financeiro | (0,5) | -81,3% | (2,9) |

A **equivalência patrimonial**², mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 3,0 milhões no 1T22. Esse resultado é explicado, principalmente pelos lucros aferidos pela *Joint Venture* GDL, como demonstrado na tabela ao lado, contendo 100% do seu resultado. A tabela ao lado mostra um crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* de 64,9% no 1T22. Esse crescimento ocorreu em função do aumento das receitas da operação aduaneira que foi responsável também pela expansão das margens tanto operacional como líquida.

| | 1T22 | Var % vs 1T21 | 1T21 |
|-------------------------|--------------|------------------|--------------|
| GDL (100%) | | | |
| Receita líquida | 28,4 | 64,9% | 17,2 |
| Lucro oper/EBIT | 8,9 | 349,8% | 2,0 |
| <i>Mg oper/EBIT %</i> | <i>31,4%</i> | <i>19,9 p.p.</i> | <i>11,5%</i> |
| Lucro líquido | 6,0 | 265,2% | 1,6 |
| <i>Margem líquida %</i> | <i>21,0%</i> | <i>11,5 p.p.</i> | <i>9,5%</i> |

A alíquota de **imposto de renda** do 1T22 foi de 22,0%. O fator que reduziu a alíquota do imposto no trimestre foi a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto.

| | 1T22 | Var % vs 1T21 | 1T21 |
|---|---------------|------------------|---------------|
| Resultado antes do IR e da CS | 24,1 | -14,5% | 28,1 |
| <i>Alíquota nominal</i> | <i>-34%</i> | <i>-</i> | <i>-34%</i> |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal | (8,2) | -14,5% | (9,6) |
| Crédito outorgado ICMS | 1,4 | 2,1% | 1,3 |
| Outros | 1,5 | 517,3% | 0,2 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5,3) | -33,8% | (8,0) |
| <i>Alíquota Efetiva</i> | <i>-22,0%</i> | <i>6,4 p.p.</i> | <i>-28,4%</i> |

O **lucro líquido** do 1T22 foi de R\$ 18,8 milhões, uma margem de 7,8%, 0,8 p.p inferior ao 1T21. A redução da margem líquida reflete o impacto negativo da queda dos indicadores operacionais da divisão automotiva em função dos baixos volumes de produção e de vendas no Brasil, apesar da melhora operacional da Divisão de Logística Integrada, da equivalência patrimonial e da redução do resultado financeiro em função da razão caixa dívida da empresa.

| | 1T22 | Var % vs 1T21 | 1T21 |
|--|-------------|------------------|-------------|
| Consolidado | | | |
| Lucro operacional/EBIT | 21,6 | -28,6% | 30,2 |
| Resultado financeiro | (0,5) | -81,3% | (2,9) |
| Equivalência patrimonial | 3,0 | 271,6% | 0,8 |
| Resultado antes do IR e da CS | 24,1 | -14,5% | 28,1 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5,3) | -33,8% | (8,0) |
| Resultado líquido | 18,8 | -6,8% | 20,2 |
| <i>Margem líquida %</i> | <i>7,8%</i> | <i>-0,8 p.p.</i> | <i>8,6%</i> |

² 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 16% da Frete Rápido até Dez/21.

Fluxo de caixa

Conforme mencionado na divulgação de resultados desde o 2T21, uma questão comercial referente à forma de cobrança do serviço de subcontratação prestado pela Tegma a uma operadora logística de veículos, vem afetando o capital de giro da companhia, embora a mesma venha sendo paulatinamente resolvida. Em fevereiro e março de 2022 a Tegma recebeu uma quantia referente ao saldo em aberto e pagou uma parte retida. Importante mencionar que os pagamentos e recebimentos das viagens de 2022 estão totalmente regularizados. O saldo a receber referente a essa questão comercial (referente a viagens de 2021) correspondeu a R\$ 43,9 milhões em março de 2022 (R\$ 56,8 milhões em dezembro de 2021) e a R\$ 15,0 milhões (R\$ 19,8 milhões em dezembro de 2021) a pagar à contraparte e às suas subsidiárias. Esse evento impactou em 7 dias o ciclo de caixa da empresa em março de 2022 (7 dias em dezembro de 2021). A expectativa é o tema esteja totalmente solucionado no curto a médio prazo.

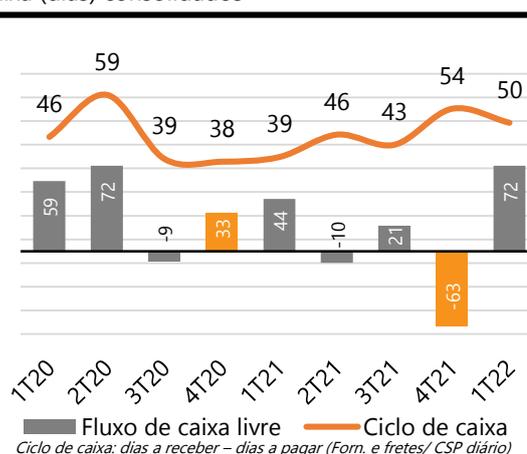
O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 1T22 foi de R\$ 72,2 milhões, acima do fluxo de caixa do 1T21 de R\$ 44,2 milhões em razão principalmente do recebimento de contas a receber que estavam em atraso em 31 de dezembro de 2021.

O **CAPEX** do 1T22 foi de R\$ 4,4 milhões, conforme segregação mostrada na tabela abaixo. No 1T22 não houve nenhum investimento individualmente relevante, exceto pela renovação de software que é contabilizada na linha de TI no montante de R\$ 1,4 milhão.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 1T22 foi R\$ 4,6 milhões, influenciado pelo o **CAPEX "caixa"** de R\$ 5,7 milhões e pelo recebimento de R\$ 1,1 milhão de dividendos *Joint Venture* GDL.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 1T22 foi negativo em R\$ 17,3 milhões em razão do: do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 7,3 milhões e do pagamento do principal de dívida no montante de R\$ 10 milhões.

Gráfico 11 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



| CAPEX Consolidado | 1T22 | 1T21 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Manutenção & Benfeitorias gerais | 1,8 | 1,4 |
| Aquisição de equipamentos logísticos | 0,2 | 3,2 |
| TI | 2,3 | 1,9 |
| Total | 4,4 | 6,5 |

| | 1T22 | 1T21 |
|---|--------------|--------------|
| A - Caixa inicial | 147,1 | 260,4 |
| 1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1) | 85,3 | 57,9 |
| 2 - CAPEX "caixa" | (5,8) | (4,8) |
| 3 - Pagamento de arrendamento mercantil | (7,3) | (8,9) |
| Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3) | 72,2 | 44,2 |
| 4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos | (4,6) | (4,5) |
| 5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | (17,3) | (8,9) |
| (=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5) | 210,5 | 304,9 |

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 1T22. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da consistente geração de caixa e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais.

O **caixa líquido** de março de 2022 de R\$ 91,3 milhões, apesar de ter aumentado vs a posição de dezembro de 2021 de R\$ 18,2 milhões, ainda é impactado pelo saldo credor da Tegma na discussão comercial explicada na seção de fluxo de caixa, que soma R\$ 28,9 milhões.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pode ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido em ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 1T22 foi de 229,3x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

No 1T22 a Companhia realizou o pagamento de uma dívida vinculada de R\$ 10 milhões de principal e, conforme evento subsequente, foi quitado outro financiamento de R\$ 50 milhões em abril de 2022.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 31 de março de 2022 foi de CDI + 2,9%, um aumento vs o patamar de dezembro de 2021 em função do pagamento de dívidas mais baratas.

Em abril de 2022, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A(Bra) com perspectiva estável, apesar das dificuldades enfrentadas pela divisão automotiva há mais de um ano, um reflexo da resiliência da companhia.

Gráfico 12 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

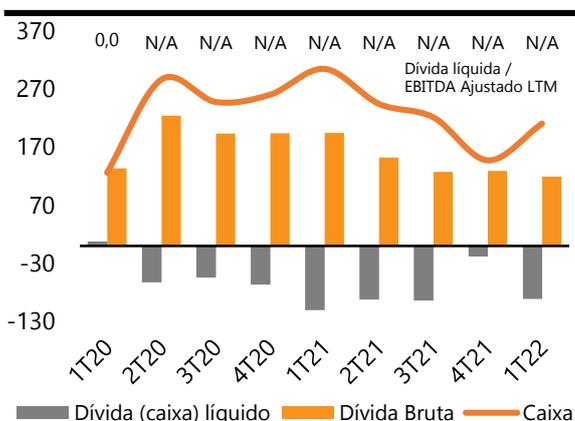
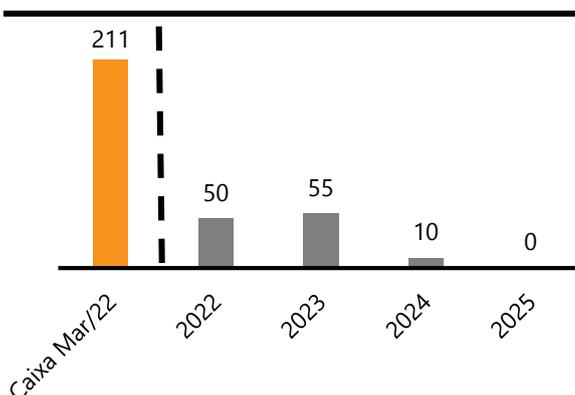


Gráfico 13 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



| | jun-21 | set-21 | dez-21 | mar-22 |
|---|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dívida circulante | 87,3 | 62,7 | 63,9 | 64,3 |
| Dívida não circulante | 65,0 | 65,0 | 65,0 | 55,0 |
| Dívida bruta | 152,3 | 127,7 | 128,9 | 119,3 |
| (-) Caixa | 1,0 | 1,3 | 1,2 | 3,2 |
| (-) Aplicações financeiras | 243,5 | 220,2 | 145,9 | 207,3 |
| Dívida (caixa) líquida(o) | (92,2) | (93,7) | (18,2) | (91,3) |
| EBITDA ajustado (últimos 12 meses) | 192,2 | 174,3 | 161,9 | 153,8 |
| <i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i> | <i>N/A</i> | <i>N/A</i> | <i>N/A</i> | <i>N/A</i> |
| Resultado financeiro (últimos 12 meses) | (6,1) | (4,2) | (3,0) | (0,7) |
| <i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i> | <i>31,4 x</i> | <i>41,3 x</i> | <i>53,6 x</i> | <i>229,3 x</i> |

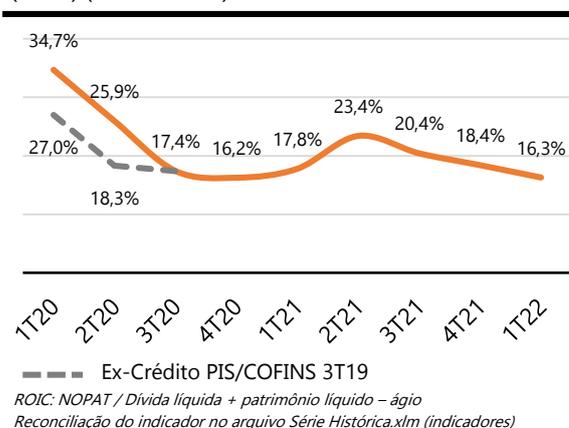
(consolidado)

Retorno sobre o capital investido

A Administração considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é de extrema relevância para os investidores, já que esta métrica reflete a criação de valor pela Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 1T22 foi de 16,3%, uma queda de 2,1 p.p comparado com o ROIC do 4T21. A queda reflete principalmente as dificuldades de produção da indústria automotiva a partir do ano de 2021 e os reflexos da alta da inflação no país na demanda por veículos. Apesar disso, esse indicador também reflete a resiliência operacional da Companhia, cujo principal indicador operacional (quantidade de veículos transportados) foi quase 40% inferior no 1T22 vs o 1T20 (na base dos últimos 12 meses).

Gráfico 14 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



| | 1T20* | 2T20* | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | 3T21 | 4T21 | 1T22 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| ROIC (A / B) | 34,7% | 25,9% | 17,4% | 16,2% | 17,8% | 23,4% | 20,4% | 18,4% | 16,3% |
| NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A) | 149,0 | 112,7 | 74,4 | 66,0 | 68,3 | 92,9 | 80,8 | 78,0 | 72,3 |
| Lucro operacional (soma 4 trimestres) | 225,7 | 170,8 | 112,8 | 99,9 | 103,4 | 140,8 | 122,4 | 118,2 | 109,5 |
| Capital empregado (B) (média 4 trimes) | 429,8 | 434,7 | 427,7 | 405,9 | 384,0 | 397,4 | 395,9 | 424,2 | 444,1 |
| (+) Dívida (caixa) líquida(o) | 34,4 | 10,8 | -9,8 | -44,0 | -73,4 | -80,9 | -90,7 | -78,6 | -73,9 |
| (+) Patrimônio líquido | 555,5 | 583,9 | 597,5 | 609,9 | 617,5 | 638,3 | 646,6 | 662,8 | 678,0 |
| (-) Ágios de aquisição | 160,0 | 160,0 | 160,0 | 160,0 | 160,0 | 160,0 | 160,0 | 160,0 | 160,0 |

(consolidado)

* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT do 3T19 e dos trimestres seguintes foram 26,9% e 18,3% respectivamente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Composição acionária

| Categoria | # ações TGMA3 ON | % Total |
|--|-------------------------|----------------|
| Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. | 15.396.481 | 23,3% |
| Cabana Empreendimentos e Participações Ltda. | 4.817.704 | 7,3% |
| Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. | 13.207.034 | 20,0% |
| Outros acionistas controladores (pessoa física) | 509.473 | 0,8% |
| Administradores | 101 | 0,0% |
| Tesouraria | 65.143 | 0,1% |
| Controladores, administradores e tesouraria | 33.996.036 | 51,5% |
| Ações em circulação | 32.006.979 | 48,5% |
| Total de Ações | 66.002.915 | 100,0% |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
 (em R\$ milhões)

| DRE | 1T22 | Var % vs | |
|--|--------------|------------------|--------------|
| | | 1T21 | 1T21 |
| Receita bruta | 298,3 | 2,6% | 290,8 |
| Deduções da Receita Bruta | (57,3) | 0,7% | (56,9) |
| Receita líquida | 241,1 | 3,1% | 233,9 |
| (-) Custo dos serviços prestados | (202,0) | 5,6% | (191,3) |
| Pessoal | (25,3) | 6,3% | (23,8) |
| Fretes | (155,8) | 1,7% | (153,2) |
| Outros custos | (37,7) | 23,1% | (30,6) |
| Crédito de Pis e Cofins | 16,7 | 3,2% | 16,2 |
| Lucro bruto | 39,1 | -8,2% | 42,6 |
| Despesas gerais e administrativas | (18,1) | -0,1% | (18,1) |
| Outras receitas (despesas) líquidas | 0,6 | -89,8% | 5,7 |
| Lucro operacional | 21,6 | -28,6% | 30,2 |
| Resultado financeiro | (0,5) | 434,2% | (2,9) |
| Equivalência patrimonial | 3,0 | 271,6% | 0,8 |
| Lucro antes do IR e da CS | 24,1 | -14,5% | 28,1 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5,3) | -33,8% | (8,0) |
| Lucro/prejuízo líquido | 18,8 | -6,8% | 20,2 |
| <i>Margem líquida %</i> | <i>7,8%</i> | <i>-0,8 p.p.</i> | <i>8,6%</i> |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

| | mar-21 | dez-21 | mar-22 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Ativo circulante | 520,3 | 507,2 | 493,9 |
| Recursos em banco e em caixa | 1,5 | 1,2 | 3,2 |
| Aplicações financeiras | 303,4 | 145,9 | 207,3 |
| Contas a receber de clientes | 169,1 | 302,7 | 223,7 |
| Partes relacionadas | 0,2 | 0,1 | 0,0 |
| Estoques (almoxarifado) | 0,4 | 1,3 | 1,3 |
| Imposto de renda e contribuição social | 0,8 | 1,2 | 1,9 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 30,2 | 43,4 | 44,1 |
| Demais contas a receber | 9,5 | 8,9 | 7,6 |
| Despesas antecipadas | 5,0 | 2,6 | 4,8 |
| Ativo não circulante | 45,8 | 56,3 | 56,4 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 9,6 | 9,7 | 9,1 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | 12,9 | 12,9 |
| Demais contas a receber | 2,3 | 1,5 | 1,5 |
| Ativo fiscal diferido | 13,6 | 9,3 | 8,2 |
| Títulos e valores mobiliários | 4,0 | 3,6 | 3,8 |
| Partes relacionadas | 1,1 | 1,1 | 1,1 |
| Depósitos judiciais | 15,2 | 18,2 | 19,8 |
| Ativo realizável a longo prazo | 493,4 | 481,3 | 478,6 |
| Investimentos | 38,9 | 40,1 | 41,9 |
| Imobilizado | 202,1 | 206,9 | 204,7 |
| Intangível | 171,6 | 172,6 | 173,5 |
| Direito de uso | 80,8 | 61,8 | 58,4 |
| Total do ativo | 1.059,5 | 1.044,8 | 1.028,9 |
| | mar-21 | dez-21 | mar-22 |
| Passivo circulante | 201,9 | 219,7 | 196,9 |
| Empréstimos e financiamentos | 54,3 | 63,9 | 64,3 |
| Debêntures | 25,3 | - | - |
| Arrendamento | 32,1 | 30,8 | 29,9 |
| Fornecedores e fretes | 27,4 | 47,8 | 39,3 |
| Tributos a recolher | 14,1 | 16,2 | 14,4 |
| Salários e encargos sociais | 18,0 | 24,5 | 20,3 |
| Demais contas a pagar | 25,5 | 27,1 | 23,3 |
| Partes relacionadas | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| Imposto de renda e contribuição social | 5,2 | 9,3 | 5,4 |
| Passivo não circulante | 211,7 | 143,7 | 131,9 |
| Empréstimos e financiamentos | 115,0 | 65,0 | 55,0 |
| Partes relacionadas | 0,6 | 0,6 | 0,5 |
| Arrendamento | 57,2 | 38,9 | 37,4 |
| Passivo fiscal diferido | 3,4 | 5,6 | 6,4 |
| Provisões para demandas judiciais | 33,1 | 30,8 | 29,6 |
| Passivo atuarial | 2,5 | 2,9 | 2,9 |
| Patrimônio líquido | 644,9 | 680,7 | 699,4 |
| Capital social | 318,5 | 318,5 | 318,5 |
| Reservas de lucros | 299,1 | 342,5 | 346,0 |
| Lucros acumulados | 16,7 | - | 15,2 |
| Ações em tesouraria | (0,3) | (0,3) | (0,3) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (1,6) | (2,3) | (2,3) |
| Dividendos adicionais propostos | 12,5 | 22,3 | 22,3 |
| Participação dos não controladores | 0,9 | 0,6 | 0,6 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 1.059,5 | 1.044,8 | 1.028,9 |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

| | 1T22 | 1T21 |
|---|---------------|--------------|
| Lucro líquido do exercício | 18,8 | 20,2 |
| Depreciação e amortização | 5,5 | 5,4 |
| Amortização direito de uso | 8,0 | 7,5 |
| Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures | 4,0 | 2,3 |
| Provisão para demandas judiciais | (0,0) | 1,1 |
| Juros sobre arrendamento | 1,2 | 1,5 |
| Resultado da operação de swap | - | - |
| Equivalência patrimonial | (3,0) | (0,8) |
| Perda na venda de bens | 0,1 | (0,1) |
| Baixa direito de uso / arrendamento | - | (0,0) |
| (Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber | 0,1 | 0,1 |
| Creditos fiscais extemporâneos | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1,9 | 4,5 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | - | - |
| Ganho na venda de investimento | - | - |
| Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa | 17,8 | 21,7 |
| Contas a receber | 78,9 | 42,9 |
| Impostos a recuperar | 3,1 | 2,4 |
| Depósitos judiciais | (1,0) | (0,2) |
| Demais ativos | (1,0) | (4,7) |
| Fornecedores e fretes a pagar | (7,2) | (5,6) |
| Salários e encargos sociais | (4,2) | (2,7) |
| Partes relacionadas | (0,0) | (0,1) |
| Outras obrigações e tributos a recolher | (6,4) | (4,0) |
| Variações nos ativos e passivos | 62,2 | 28,0 |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | (3,6) | (1,5) |
| Juros pagos sobre debêntures | - | - |
| Juros pagos sobre arrendamento | (1,7) | (1,5) |
| Demandas judiciais pagas | (1,0) | (1,6) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (7,1) | (7,2) |
| (A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 85,4 | 57,9 |
| Dividendos recebidos | 1,1 | - |
| Aquisição de intangível | (2,4) | (1,5) |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (3,4) | (3,3) |
| Recebimento pela venda de bens | - | 0,4 |
| Alienação de investimentos | - | - |
| (B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos | (4,6) | (4,5) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | - | - |
| Captção empréstimos e financiamentos | - | - |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (10,0) | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Pagamento de arrendamento | (7,3) | (8,9) |
| Pagamento de debêntures | - | - |
| (C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | (17,3) | (8,9) |
| Variação de caixa (A + B + C) | 63,4 | 44,5 |
| Caixa no início do período | 147,1 | 260,4 |
| Caixa no final do período | 210,5 | 304,9 |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

| | Capital social | Reservas de capital | Reserva legal | Reserva de incentivos fiscais | Retenção de lucros | Dividendo adicional proposto | Ações em tesouraria | Outros resultados abrangentes | Lucros (prejuízos) acumulados | Part. dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|----------------|---------------------|---------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2021 | 318,5 | - | 32,6 | 58,2 | 204,7 | 12,5 | -0,3 | -1,6 | - | 1,0 | 625,6 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | 20,2 | - | 20,2 |
| Tributos diferidos sobre hedge accounting | - | - | - | 3,6 | - | - | - | - | (3,6) | - | - |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (0,1) | (0,1) |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 318,5 | - | 32,6 | 61,8 | 204,7 | 12,5 | (0,3) | (1,6) | 16,7 | 0,9 | 645,8 |
| Saldos em 1 de janeiro de 2022 | 318,5 | - | 38,0 | 73,7 | 230,8 | 22,3 | -0,3 | -2,3 | - | 0,6 | 681,3 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | 18,7 | 0,1 | 18,8 |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 3,5 | - | - | - | - | (3,5) | - | - |
| Constituição de Reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de março de 2022 | 318,5 | - | 38,0 | 77,2 | 230,8 | 22,3 | (0,3) | (2,3) | 15,2 | 0,6 | 700,1 |

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

| | Var % vs | | |
|---|-----------------|--------------|----------------|
| | 1T22 | 1T22 | 1T21 |
| Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos | 282,6 | 2,8% | 275,0 |
| Outras receitas | 0,2 | -96,9% | 6,9 |
| Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | (0,1) | -21,1% | (0,1) |
| Receitas | 282,7 | 0,3% | 281,8 |
| Custo dos serviços prestados | (155,8) | 1,7% | (153,2) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais | (28,4) | 12,8% | (25,2) |
| Insumos adquiridos de terceiros | (184,2) | 3,3% | (178,3) |
| Valor adicionado bruto | 98,6 | -4,7% | 103,4 |
| Depreciação e amortização | (5,5) | 1,3% | (5,4) |
| Amortização direito de uso | (8,0) | 6,1% | (7,5) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 85,1 | -5,9% | 90,5 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 3,0 | 272,0% | 0,8 |
| Receitas financeiras | 6,3 | 311,9% | 1,5 |
| Valor adicionado total a distribuir | 94,4 | 1,7% | 92,8 |
| Pessoal e encargos | 31,7 | 4,9% | 30,3 |
| Remuneração direta | 24,4 | 7,5% | 22,7 |
| Benefícios | 5,8 | -3,0% | 6,0 |
| FGTS | 1,5 | -3,4% | 1,6 |
| Impostos, taxas e contribuições | 36,1 | -4,4% | 37,8 |
| Federais | 17,8 | -11,4% | 20,1 |
| Estaduais | 16,7 | 0,6% | 16,6 |
| Municipais | 1,6 | 49,1% | 1,1 |
| Financiadores | 26,5 | 7,2% | 24,8 |
| Juros e variações cambiais | 6,8 | 54,3% | 4,4 |
| Aluguéis | 0,9 | 426,7% | 0,2 |
| Dividendos | - | - | - |
| Lucros (prejuízo) retidos | 18,7 | -7,6% | 20,2 |
| Participação de não controladores nos lucros retidos | 0,1 | - | (0,1) |
| Valor adicionado distribuído | 94,4 | 1,7% | 92,8 |

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]